



Rede Juvenil Crescer Juntos

EDITORIAL

A Rede Construir Juntos está de parabéns! Completa, este ano, 18 anos, atingindo assim a sua maioridade. Sendo uma rede constituída por cerca de uma centena de instituições a nível nacional, impõe-se, neste momento, uma reflexão sobre os desafios do presente e do que se pretende para o futuro, de modo a continuar a desenvolver esforços na defesa dos direitos dos grupos mais vulneráveis, nomeadamente as crianças. Temos consciência do muito que já se fez, mas acreditamos que muito pode ainda ser feito se houver um empenho de todos neste trabalho de parceria. Consideramos que as atividades da Rede Juvenil Crescer Juntos, que têm sido uma aposta da RCJ, são um contributo valioso no sentido da valorização e do desenvolvimento de competências de participação e de cidadania nos nossos jovens. Apesar das inúmeras dificuldades, continuamos convictos de que a partilha de boas práticas e de saberes das diferentes instituições parceiras é indispensável para uma intervenção ainda mais consciente, eficaz e ajustada à realidade atual.

A equipa do IAC- FCJ

Intercâmbio Anual da Rede Juvenil Crescer Juntos**Conviver e Participar Ativamente em Sociedade**

O Intercâmbio Anual de Crianças e Jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos decorreu, este ano, em Braga, de 6 a 9 de setembro, no Centro Cultural e Social de Santo Adrião (CCSSA).

Estiveram envolvidos 46 participantes - 32 crianças e jovens, acompanhados por 14 técnicos de instituições parceiras da RCJ: Centro Cultural e Social de Santo Adrião - Braga, IAC-Fórum Construir Juntos - Coimbra, APDES - Porto, IAC-Projecto Rua, CESIS, e ALPM - Lisboa, Associação Chão dos Meninos e CERCIMOR - Évora e CASLAS - Lagos.

Procurando ir ao encontro dos objetivos principais desta iniciativa, este intercâmbio permitiu a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas, assim como um salutar convívio entre todos os participantes, com diferentes momentos de trabalho, lazer e de descontração.

Durante estes dias, os jovens dos diferentes Polos, para além de terem

preparado as comunicações que apresentaram no Seminário Anual da RCJ, tiveram a oportunidade de vivenciar experiências, para alguns, únicas: viajar de avião e de metro, conhecer a monumental cidade de Braga, visitar o Estádio Municipal e ainda visitar o Teatro do Circo.

Para o próximo ano, os jovens propuseram abordar as seguintes temáticas: “As diferentes famílias de acolhimento” e “Autonomia de vida”.

Foram quatro dias muito enriquecedores, repletos de atividades dinâmicas e muito positivas. O “lançamento de balões de ar quente” foi salientado como um dos momentos mais emotivos e memoráveis deste Intercâmbio. Parafraseando as palavras de uma das técnicas participantes: “um balão por Polo, uma ideia brilhante nos céus de Braga!”.

A RCJ agradece a prestimosa colaboração de todos os que possibilitaram, sem dúvida, a realização deste excelente encontro de jovens. Obrigada também ao CCSSA, pelo caloroso acolhimento, simpatia e profissionalismo!



Rede Construir Juntos

► Seminário Anual da Rede Construir Juntos

A Maioridade de uma Rede – Paradigma do Presente, Perspetivas de Futuro

Para fazermos parte de uma rede, não podemos ter medo de dar!
Manuel Araújo

O Seminário Anual da Rede Construir Juntos, com o título “*A Maioridade de uma Rede – Paradigma do Presente, Perspetivas de Futuro,*” decorreu em Braga, no dia 8 de setembro. Para a concretização deste evento, contou-se com a empenhada colaboração do Centro Cultural e Social de Santo Adrião.

Neste encontro, participaram especialistas de diversas áreas que, com os seus valiosos conhecimentos, muito contribuíram para o sucesso desta iniciativa.



Na sessão de abertura, que contou com a presença de Dulce Rocha, Vice-presidente do IAC, Manuel Sarmento, Professor na Universidade do Minho (UMinho) e Investigador do Centro de Investigação e Estudos sobre a Criança (CIEC), João Sousa, Presidente do CCSSA, Firmino Marques, Vice-presidente do Município de Braga e José Ferreira, representante da União de Freguesias de S. José de S. Lázaro e S. João de Souto, fez-se uma contextualização da temática que iria ser abordada durante este encontro, tendo-se reforçado a importância do trabalho em rede.

No primeiro painel, Ivo Domingues, docente da UMinho, na sua comunicação *Grupos Sociais e Redes Sociais: da modernidade à pós-modernidade* salientou a importância da educação das crianças e jovens como uma via facilitadora para a mudança cultural e de mentalidades.

Natália Fernandes, docente da UMinho e investigadora do CIEC, debruçou-se sobre o tema *Crianças e Jovens: sujeitos ativos de Direitos? Desafios para a Intervenção Social*, num discurso muito claro e facilmente acessível a todos, nomeadamente aos jovens presentes na audiência, com quem interagiu de forma dinâmica.



A terminar este painel, Dulce Rocha, ao abordar a temática *O Direito à Participação como Direito Fundamental*, apelou a todos para a defesa e promoção dos direitos da Criança, nomeadamente os direitos de participação ativa e de cidadania e afirmou que “o direito de participação das crianças e dos jovens é estruturante”. Referiu ainda que, sendo as crianças seres muito vulneráveis, é tão importante a proteção como a prevenção, pelo que é desejável que as relações de afeto sejam privilegiadas nas decisões dos tribunais.



No segundo e terceiro painéis, foram apresentados alguns projetos inovadores de intervenção na comunidade, promovidos por diferentes Instituições parceiras da RCJ e tidos como exemplos de boas práticas. Maria Andresen, psicóloga do Gabinete de Intervenção em Saúde (GIS) da Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES), instituição que privilegia abordagens de intervenção em Lares de Infância e Juventude, salientou a educação de pares e a formação a técnicos e cuidadores, como sendo os pilares fundamentais do seu trabalho. Deste modo, destacou alguns projetos em curso destinados a crianças e jovens: “Chapéu-de-chuva”; “Contacto”; “Impacto” e “Tudo aos Direitos”.

Rede Construir Juntos

Manuel Araújo, Presidente da Associação Mundos de Vida, na sua comunicação *Procuram-se Abraços – pelo Direito a Crescer numa Família* deu ênfase à necessidade de as crianças crescerem no seio de uma Família, que no seu entender “*é uma verdadeira escola de sentimentos*”. Entre outros projetos em que a instituição está envolvida, realçou o êxito da campanha “Missão Pijama”, com projeção a nível nacional.

Rui Ramos, Presidente da Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL), deu a conhecer as diferentes valências da instituição, nomeadamente o *Centro de Emprego Protegido* e as várias unidades de *Reabilitação em Contexto Produtivo*, sublinhando que “*não precisamos de ser uma instituição, precisamos de ser um centro de recursos na comunidade*”. Salientou que muito do sucesso da intervenção da ARCIL se deve à extensa e empenhada rede de parceiros, valorizando assim a forte participação social da comunidade.



Pilar Ribeiro, membro da direção da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), começou por fazer uma homenagem à mentora da RCJ, Adelina Odete Marques, que delineou, desde o início desta Rede, os princípios de cooperação institucional que norteiam esta tão importante e abrangente parceria. De seguida, apresentou os diferentes níveis de intervenção da instituição, com uma sólida implantação na cidade de Coimbra, realçando alguns dos muitos projetos nacionais e internacionais em que a APCC está envolvida.

No âmbito do Direito à Participação, foi dada voz aos jovens presentes no Intercâmbio da Rede Juvenil Crescer Juntos (RJ CJ) dos Polos de Braga - CCSSA; do Porto - APDES; de Lisboa - IAC-Projecto Rua, Centro de Estudos para a Intervenção Social (CESIS) e Associação Luís Pereira da Mota (ALPM); de Évora - Associação Chão dos Meninos e Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Montemor-o-Novo (CERCIMOR) e do Algarve, Lagos - Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos (CASLAS).



Isabel Porto, técnica do IAC-Projecto Rua, deu início a este painel, tendo apresentado uma comunicação intitulada *O nosso Mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro*, onde evidenciou os aspetos positivos e negativos das novas tecnologias e a responsabilidade da sociedade em participar ativamente na construção de um futuro mais humanizado.

De seguida, os jovens partilharam as conclusões dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano no âmbito da temática “Cooperação para o Desenvolvimento”, revelando-se jovens muito informados e conscientes do seu dever de cidadania.



Em suma, este Seminário foi um espaço privilegiado de troca de experiências, aprofundamento de conhecimentos e divulgação de projetos inovadores de intervenção na comunidade.

Rede Construir Juntos/Outras Informações

Sensibilizou-se ainda para a importância das parcerias e do trabalho em rede com vista ao desenvolvimento de competências de participação e de cidadania na sociedade em geral, mas sobretudo nos jovens que serão os adultos de amanhã.



► Campanha MOM - Mudar O Mundo

A reflexão sobre o tema do Ano Europeu para o Desenvolvimento foi o ponto de partida para a construção desta Campanha. Os jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos do Polo de Lisboa, escolheram a imagem e o vídeo como formato adequado para transmitir a mensagem de que todos nós podemos Mudar O Mundo.

O objetivo é fazer chegar esta mensagem ao maior número de pessoas e por isso, o meio escolhido para a sua divulgação e disseminação foi a internet.

Nos encontros de reflexão e de debate, os jovens sentiram necessidade de partilhar 3 questões que consideram fundamentais para que exista cooperação para o desenvolvimento e assim se criou um guião...

A primeira questão tem a ver com a forma como comunicamos e a importância que devemos dar às necessidades dos outros.

A segunda questão, prende-se com as escolhas que fazemos na nossa vida e os jovens destacam a importância da educação como um meio para vencer obstáculos, contrariar desigualdades e preparar um futuro, onde todos podem exercer a sua cidadania de forma responsável e informada.

Num terceiro momento, os jovens realçam o quanto é importante não discriminar ninguém e ter uma atitude proativa na construção de um mundo mais justo e mais Humano.

E assim nasceu a Campanha MOM. Com o objetivo de se tornar viral nas redes sociais, foi lançado um desafio a toda a comunidade para aderir a esta campanha de sensibilização, partilhando o vídeo, disseminando a mensagem e onde, pintar o rosto, simboliza que vamos ser ativos na construção de um Mundo "mais colorido", não só respeitando os outros, mas também a nós próprios, enquanto Seres Humanos.

Isabel Porto



► Formação

- **Workshop "A Descoberta do Ser..."**, no dia 4 de novembro, na Escola Poeta Manuel Silva Gaio, em Coimbra, destinado às equipas técnicas das instituições parceiras da RCJ e dos Gabinetes de Apoio ao aluno e à Família (GAAF).

► Nova página do Facebook da Rede Construir Juntos

Convidamos todos os parceiros a visitarem a página, através do link:

<https://www.facebook.com/redeconstruirjuntos?ref=bookmarks>

Enviem-nos as vossas notícias para as podermos partilhar na página.

► Filme da RCJ no site do IAC

Brevemente, estará disponível no site do IAC o filme mais recente da Rede Construir Juntos.

POLO MEDIADOR NACIONAL

IAC – FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

Avenida Fernão Magalhães, nº 676 3º sala 3

3000 – 174 Coimbra

Tel: 239 821 280

Email: iac-fcj@iacrianca.pt